

INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: DESAFIOS E POTÊNCIAS

Taila Diangeli Kunz¹

Emily Victória Leimann²

Vivian Steffen Heimerdinger³

Resumo:

O presente relato de experiência é fruto da vivência de duas profissionais de saúde residentes do Serviço Social inseridas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIJUÍ e da FUMSSAR no município de Santa Rosa, RS. Portanto, o presente relato objetiva discutir a inserção, os entraves e as possibilidades de intervenção do Serviço Social na APS (Atenção Primária em Saúde). A partir das vivências das profissionais residentes no serviço, pretende-se compreender os desafios e as potências desta atuação à luz da Constituição Federal, dos princípios do SUS, além das normas e diretrizes que pautam o trabalho do Assistente Social na APS e NASF (Núcleo de Apoio da Saúde da Família).

Palavras-chave: Atenção Básica. Saúde da Família. Serviço Social. Residência Multiprofissional.

Modalidade de Participação: Pesquisador

INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: DESAFIOS E POTÊNCIAS

¹ Aluno de pós-graduação. tailadiangeli@gmail.com. Autor principal

² Aluno de pós-graduação. emilyleimann@yahoo.com.br. Co-autor

³ Docente. fabio.turra@yahoo.com.br. Co-orientador



INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: DESAFIOS E POTÊNCIAS

1. INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência é fruto da vivência de duas profissionais de saúde residentes do Serviço Social inseridas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIJUÍ e da FUMSSAR no município de Santa Rosa, RS. Portanto, o presente relato objetiva discutir a inserção, os entraves e as possibilidades de intervenção do Serviço Social na APS (Atenção Primária em Saúde). A partir das vivências das profissionais residentes no serviço, pretende-se compreender os desafios e as potências desta atuação à luz da Constituição Federal, dos princípios do SUS, além das normas e diretrizes que pautam o trabalho do Assistente Social na APS e NASF (Núcleo de Apoio da Saúde da Família).

2. METODOLOGIA

O relato foi elaborado a partir da observação dos atendimentos e intervenções realizadas pelas profissionais residentes. Como o estudo é construído a partir de um relato de experiência o universo e amostra do mesmo compreendem todas as atividades desempenhadas pelas assistente sociais residentes. Como método é adotado o Método Dialético Crítico (GIL, 2007). Como o estudo é observacional o mesmo é qualitativo, analisado os resultados pelo viés da Análise de Conteúdo.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O resultado da intervenção do Serviço Social não é facilmente mensurado a curto prazo. Entretanto, é possível observar que a potência desta profissão é a promoção e fortalecimento da interdisciplinaridade e busca a execução do trabalho em rede. Já o desafio do profissional inserido neste espaço é promover a compreensão das particularidades da atuação e do olhar do assistente social e romper com a visão assistencialista e burocratizada de “encaminhamentos”. Por fim, a categoria profissional do Serviço Social é responsável na saúde por atuar junto às expressões da questão social, através também da articulação com a rede intra e intersetorial.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o Serviço Social é uma profissão com capacidades de articular e melhorar as redes de serviços da saúde e as redes intersetoriais, porém, sofre os impasses devido a identidade que é atribuída a esta profissão pelos demais profissionais, pelos serviços e população.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988.[internet]
[acesso em 10 jun 2017] Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. [internet] [acesso em 10 jun 2017]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm.

CAMPOS, Nayara Rubio. O Surgimento do NASF e a Atuação do Serviço Social. [internet] p. 29-30. [acesso em 10 jun 2017]. Disponível em: <http://www.cress-mg.org.br/arquivos/simposio/O%20SURGIMENTO%20DO%20NASF%20E%20A%20ATUA%C3%87%C3%83O%20DO%20SERVI%C3%87O%20SOCIAL.pdf>.

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para a atuação de Assistentes Social na Política de Saúde. [internet] Brasília, 2010. [acesso em 10 jun 2017]. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualcao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf > Acesso em 21 de junho de 2017.

GIL, A. C.. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SODRÉ, F. O Serviço Social entre a prevenção e a promoção da saúde: tradução, vínculo e acolhimento. Revista Serviço Social e Sociedade. Cortez: São Paulo, 2014, n 114, p. 69-83, jan-mar.

